



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Plano Económico e Social

2011

Maputo, Agosto de 2010

1. INTRODUÇÃO	2
1.1 BREVE DESCRIÇÃO DO CONTEXTO/DETERMINANTES DO AMBIENTE ECONÓMICO E SOCIAL	2
1.2.PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PES DO SECTOR	2
2. PRODUÇÃO AGRÍCOLA	3
2.1. Culturas Alimentares	3
2.2. Culturas de Rendimento	3
3. PRODUÇÃO PECUÁRIA	5
3.1. Efectivos Pecuários	5
3.2. Produção Pecuária	6
4. PRODUÇÃO AGRO-INDUSTRIAL	6
5. PRODUÇÃO FLORESTAL	7
6.PRINCIPAIS ACÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS POR PROGRAMA	0

1. INTRODUÇÃO

1.1 BREVE DESCRIÇÃO DO CONTEXTO/DETERMINANTES DO AMBIENTE ECONÓMICO E SOCIAL

Cerca de 70% da população Moçambicana vive nas zonas rurais e pratica a agricultura como sua principal fonte de obtenção de renda. A produção agrária é desenvolvida maioritariamente pelo sector familiar, que ocupa mais de 97% dos 5.6 milhões de hectares actualmente cultivados. A agricultura em Moçambique ainda é caracterizada por baixo nível de utilização de tecnologias melhoradas. Com efeito, apenas 10% dos produtores que cultivam milho é que usam semente melhorada. O nível de utilização da tracção animal situa-se à volta de 12%,

O sector tem vindo a registar um crescimento significativo na produção agrária, destacando-se a produção de milho que passou de 1,677,875 toneladas em 2008 para 2,089,889 em 2010, enquanto que a produção da mandioca passou de 8,462,517 toneladas em 2008 para 9,738,066 toneladas em 2010. Embora o sector esteja a registar aumentos de níveis de produção o período de reserva alimentar da maioria da população rural continua baixo que é de quatro meses em média

De acordo com as previsões no Cenário Fiscal do Médio Prazo (CFMP), o MINAG projectou uma necessidade de recursos em 5,123,017,210.meticais para implementar o PES 2011.

1.2.PRINCIPAIS OBJECTIVOS DO PES DO SECTOR

O PQG (Plano Quinquenal do Governo) 2010-2014 tem como objectivos estratégicos para o sector agrário: (i) Garantir o aumento da produção e da segurança alimentar no país ; (ii) elevar a produtividade das actividades agrícolas e de toda a sua cadeia de valor; (iii) incentivar o aumento da produção agrária orientada para o mercado; (iv) Promover o uso sustentável das terras, florestas e fauna; (v) Desenvolver o capital e a capacidade institucional do sector agrário

A proposta do PES 2011 assenta as suas acções/actividades nas prioridades definidas no Programa do Governo para 2010-2014 e nos programas definidos no Cenário Fiscal de Médio Prazo 2011-2013

As acções/actividades descritas no PES 2011 pretendem ser um contributo para os desafios do governo na garantia de segurança alimentar, aumento da renda e rentabilidade dos produtores garantindo a gestão sustentável dos recursos naturais.

2. PRODUÇÃO AGRÍCOLA

As previsões definidas para a campanha 2010/11 são baseadas nos seguintes pressupostos: (i) Boa estação chuvosa, (ii) Boa assistência técnica ao sector produtivo e disponibilidade de factores de produção (insumos). Os últimos dois pressupostos dependerão em grande medida dos esforços do Governo e seus parceiros na disponibilização de recursos financeiros.

2.1. Culturas Alimentares

Como se pode observar na tabela abaixo, prevê-se um aumento de produção para todas as culturas alimentares com maior destaque para as culturas de arroz e mandioca. Este crescimento deve-se à expansão de áreas e aumento da produtividade com base no pacotes 2 e 3 definidos no Plano de Acção para a Produção de Alimentos. Os pacotes 2 e 3, consistem na disponibilização de semente certificada, fertilizantes e recursos financeiros para o financiamento de outras operações agrícolas (lavouras, gradagens, colheita mecanizada entre outras actividades).

Tabela 1: Produção de culturas alimentares

	2008/2009	2009/2010	2010/2011	
Cultura	Real (Ton)	Estimativa (Ton)	Plano (Ton)	Taxa de Cresc (%)
Arroz Casca	259.795	257.527	282.000	9,5
Milho	1.931.528	2.089.889	2.166.054	3,6
Mapira	378.035	388.596	396.883	2,1
Mexoeira	47.576	48.699	50.022	2,7
Trigo	13.000	18.356	19.839	8,1
Tota Cereais	2.629.934	2.803.067	2.914.798	4,0
Feijoes	257.381	263.769	274.226	4,0
Amendoim	152.250	157.685	162.204	2,9
Total Legum.	409.631	421.454	436.430	3,6
Mandioca	9.185.554	9.738.066	10.661.449	9,5

2.2. Culturas de Rendimento

Tabela 2: Produção de culturas de rendimento

	2008/2009	2009/2010	2010/2011	
Cultura	Real (Ton)	Estimativa (Ton)	Plano (Ton)	Taxa de Cresc (%)
Cebola	68.750	68.750	80.000	16,4
Tomate	185.000	185.000	195.000	5,4
Outras Horticolas	875.500	600.000	700.000	16,7
Batata-reno	139.723	178.526	190.000	6,4
Citrinos	40.000	45.000	45.000	0,0
Castanha	64.150	96.588	95.000	-1,6
Copra	36.514	34.150	35.500	4,0
Chá Folha	26.671	28.921	31.135	7,7
Tabaco	63.200	66.983	70.000	4,5
Cana-de-açúcar	2.207.100	3.292.907	3.955.593	20,1
Algodão	65.000	61.000	70.200	15,1
Soja	31.355	18.702	19.500	4,3
Gergelim	41.813	80.536	104.652	29,9
Girassol	16.708	14.400	18.638	29,4
Banana		228.665	300.103	31,2

Tomate, Cebola e outras horticolas

Para a tomate espera-se uma produção de 195,000 toneladas o que corresponde a um crescimento de 5.4%, na cebola o crescimento esperado é de 16.4% já que se espera uma produção de 80,000 ton contra 68,750 ton previstas para a campanha 2009/10, e para as outras horticolas o crescimento é de 16.7%, com uma produção de 700,000 toneladas.

Uma parte da produção de horticolas realizar-se-á no ambito do programa de produção de horticolas para todo o ano.

Algodão

Os indicadores do subsector na campanha 2010/2011, comparativamente com a campanha 2009/2010, apontam para uma redução em cerca de 15% do número de produtores de algodão. Este fenómeno justifica-se pelo facto da cultura apresentar actualmente, preços pouco competitivos comparados com outras culturas de rendimento e alimentares, concorrentes ao algodão, razão que dita a migração dos produtores desta cultura para outras que lhes parecem relativamente mais rentáveis.

Em relação às variáveis área (ha), rendimento (kg/ha) e produção (ton), comparando as mesmas campanhas, os indicadores apontam para crescimento na ordem de 1,5%, 31% e 8% respectivamente. Este crescimento deve-se fundamentalmente a recente introdução de programas de inovação técnica, como manejo integrado de pragas e programa de mecanização agrícola nas zonas algodoeiras, principalmente a tracção animal, que para além de permitir a redução/alívio da carga de trabalho humano nas operações culturais, tem estado a permitir gradualmente, pequenos aumentos das áreas médias de produção das famílias beneficiárias.

Citrinos

Espera-se uma produção de 45,000 toneladas a mesma da campanha 2009/10.

Castanha

Para a campanha 2009/10 tinha-se planificado uma produção de 95,000 toneladas, mas produziu-se 96, 550 toneladas tendo o plano sido ultrapassado em 1.6%. Para o bom desempenho desta campanha vários factores concorreram podendo se destacar os de natureza climática (regularidade das chuvas, temperatura ideal para o caju e os consequentes baixos índices de severidade das pragas e doenças).

Assim para a campanha 2010/11 prevê-se uma produção de 95,000 toneladas pois as boas condições climáticas poderão não se repetir.

Copra

Para a copra prevê-se uma produção de 35,500 toneladas o que representa um crescimento de 4% em relação à produção atingida em 2009/10.

Cha folha

Estima-se uma produção de 31,135 toneladas de cha folha o que representa um crescimento de 7.7% em relação a produção da campanha 2009/10.

Tabaco

Em relação a cultura do tabaco, a meta é indicativa dado que depende dos planos de produção das empresas fomentadoras que são harmonizados em Abril de cada ano.

Cana de Açúcar

Para a campanha 2010/2011 espera-se uma produção de 3,955,539 contra as 3,292,907 estimadas para a campanha 2009/2010 o que representa um crescimento na ordem de 20%.

Este aumento será resultado da expansão das áreas que é esperado em 18% e melhoramento de rendimento agrícola previsto neste ano que poderá aumentar em cerca de 2%.

3. PRODUÇÃO PECUÁRIA

3.1. Efectivos Pecuários

Espera-se que os efectivos pecuários de todas as espécies monitoradas aumente como resultado de controle e prevenção das principais doenças, programas de fomento e de acções de manejo dos efectivos.

Tabela 3: Efectivos pecuários

Espécie	2008	2009	2010	2011	Taxa de Cresc. (%)
Ovinos	252.227	274.927	299.670	326.641	9,0
Caprinos	4.819.000	4.963.570	5.112.477	5.265.851	3,0
Suínos	1.532.000	1.562.640	1.593.893	1.625.771	2,0
Bovinos	1.477.938	1.532.129	1.588.307	1.646.545	3,7

Fonte: MINAG

3.2. Produção Pecuária

Na produção pecuária espera-se um crescimento de todo o tipo de carnes, ovos e leite destacando-se a produção do leite e frango a qual é justificada pela evolução positiva destes indicadores em algumas províncias no ano 2009. Nesse sentido o balanço 2009 indicou os seguintes índices de crescimento por províncias:

Frango – Maputo, Inhambane, Manica, Nampula e Cabo Delgado, com crescimentos que rondam entre 17 e 279%; e

Leite – Sofala, Manica e Nampula, com crescimentos entre 14 e 84,2%.

Tabela 4: Produção pecuária

	2008/2009	2009/2010	2010/2011	
	Real	Estimativa	Plano	Taxa de Cresc (%)
Carne Bovina (Ton)	9.357	9.324	10.022	7,5
Carne Suína (Ton)	9.842	1.038	1.069	3,0
Carne de Frangos (Ton)	480.611	46.054	52.101	13,1
Ovos (Duzias)	3.962.093	3.989.762	4.084.244	2,4
Leite (Litros)	1.759.273	1.825.491	2.188.424	19,9

4. PRODUÇÃO AGRO-INDUSTRIAL

Algumas das culturas de rendimento são sujeitas a um processo de transformação industrial no sector. É o caso do algodão, caju, cana de açúcar e chá.

Algodão Fibra

Espera-se uma produção de 26,676 toneladas de algodão fibra a um preço médio de 1,100 USD a tonelada.

Açúcar

Prevê-se uma produção de 482,613 toneladas de açúcar contra 395,764 ton da campanha 2009/10 o que corresponde a um crescimento de 22%.

Este aumento será resultado do aumento da área que é esperado em 18% e melhoramento de rendimento agrícola previsto neste ano que poderá aumentar em cerca de 2%.

Com estes níveis de produção poderá se satisfazer o mercado doméstico em quantidade e qualidade e ainda exportar para o mercado internacional, principalmente mercados preferenciais no âmbito da Iniciativa EBA e/ou no âmbito dos Acordos de Parcerias Económicas (EPA).

Tomando em conta o ritmo de crescimento do mercado doméstico, espera-se que 40% da produção de açúcar prevista para o ano de 2011, seja consumida no mercado doméstico.

Melaço

Para a produção de melaço prevê-se uma produção de 132,577 toneladas contra 114,261 toneladas da campanha 2009/10 o que corresponde a um crescimento de 16%.

Castanha de Caju

É previsível um ligeiro crescimento da indústria nacional de processamento, sobretudo na zona norte, onde esperamos se atinja a **capacidade cifrada em cerca de 30.000 toneladas em 2011**. Este crescimento terá relação directa com o aumento da massa laboral do sector que **passará dos actuais 8.000 trabalhadores para cerca de 8.500 trabalhadores** na área de processamento de castanha. Esta realização terá lugar principalmente na zona Norte do país.

Chá

As 31,135 toneladas de chá folhairão resultar em 6,538 toneladas de chá feito

5. Produção Florestal

A tabela a seguir apresenta a produção real de 2009, as projecções de produção até ao final do corrente ano (2010) e para ano 2011 para os produtos madeireiros, donde se preve um aumento de 10,2% de Madeira em Toros, 3,4% de Madeira serrada e 9,8% de Parquet.

Tabela 5: Produção florestal

	2008/2009	2009/2010	2010/2011	
	Real (m ³)	Estimativa (m ³)	Plano (m ³)	Taxa de Cresc (%)
Toros	112.548	118.000	130.000	10,2
Madeira Cerrada	114.244	116.000	120.000	3,4
Parquet	5.008	5.008	5.500	9,8

O aumento da produção madeireira será devido a:

- **Redução do efeito da crise financeira mundial** e a reabertura do mercado de madeira.
- Aprovação da Lei da **taxa de Sobrevalorização da madeira**, de 21 de Maio de 2010 pela Assembleia da República, que vai contribuir para o aumento da produção de madeira processada, da arrecadação receitas através da exportação de produtos florestais de maior valor acrescentado bem como para utilização sustentável da floresta.
- **Aumento do numero de concessões florestais** e da capacidade de produção das indústrias de processamento existentes e/ou surgimento de novas indústrias.
- Efeito da **reclassificação de algumas espécies**, para espécies de primeira classe (que se registou nos últimos anos), interditas de serem exportada em toros, obrigando que os operadores façam o processamento localmente das referidas espécies

Contudo, estas projecções podem ser influenciados pela dinâmica do mercado (nacional e internacional) bem como pela crise financeira mundial.

6.Principais Acções a serem desenvolvidas por programa

Programa: Produção Agrária			
Objectivo do Programa: Aumentar a Produção Agrária			
Indicador de Resultado do Programa: Aumentada a Taxa de Crescimento do Sector Agrario para 11%			
Nº de Ordem	Actividade/Acção	Meta Fisica	Localização incluindo número de beneficiários
1	Produzir semente básica e pré-básica	55,5 Ton de Semente Pre-basica produzida (4 de Amendoim, 8 de Feijão Nhemba, 15 de Arroz, 1,5 de Feijão Vulgar e 27 de Milho)	Centros Zonais: Nordeste - Nampula, Norte -Niassa, Centro - Sussundenga e Sul: Umbeluzi)
		631 ton de Semente Basica produzida (Arroz 300, F.Nhemba 28, F.Vulgar 37, Milho 300, Mapira 50, Mexoeira 3, Soja 45, Algodao 28 e Batata Reno 140)	Centros Zonais: Nordeste - Nampula, Norte -Niassa, Centro - Sussundenga e Sul: Umbeluzi)
2	Produzir vacinas contra Newcastle	3,500,000 Doses de vacinas produzidas	Maputo
3	Fornecimento de reprodutores de merito (ovinos e caprinos)	100 Reprodutores (20 bovinos e 40 ovinos no dist. de Boane; 20 bovinos e 20 ovinos no Dist. de Magude)	Maputo (Distritos de Magude e Boane)
4	Assistir camponeses em técnicas de produção	Total: 48.6800 (Map cidade: 12.675, Mpt: 38.000, Gaza: 38.700, l'bane: 42.250, Manica: 50.000, Sofala: 71.400, Tete: 41.200, Zamb: 63.796, Npl: 41.800, C.D: 55.600, Niassa: 31.379)	Nacional (228.796 mulheres e 258.004 homens) distribuição por provincia
5	Monitorar a implementação do programa de diversificação de culturas nas zonas de produção de culturas de rendimento	6 monitorias realizadas nas Zonas de produção de Tabaco e 3 de Algodão	Tabaco: Manica, Tete, Zamb., Npl., C.D e Niassa) e 3 de Algodão na Provincia de Nampula.
6	Instalação de estufas para garantir a oferta de hortícolas ao longo do ano	4 estufas instaladas	Manica, Tete, Zambezia e Nampula
7	Garantir a vigilância epidemiológica	5 estudos realizados e divulgados	Nacional
8	Adquirir e distribuir vacinas e biologicos para vacinações obrigatórias	C.Hemático 1.164.219; C.Sintomático 480.241; Febre Aftosa 463.213; Brucelose 150.101; Dermatose Nodular 597.908; Febre V.Rift 19.748; Tuberculina 150.000; Raiva 180.000; Newcastle 4.639.425.	Nacional (Niassa, C.D, Nampula, Zamb., Tete, Manica, Sofala, l'bane, Gaza, Maputo)
9	Produzir Mudas Diversas	1.500 Mudas de Mangueiras e 1.500 Mudas de Citrinos produzidas e distribuidas	Maputo
		2.195.000 Mudas de Cajueiro produzidas e distribuidas	C.Delgado 300.000, Nampula 960.000, Zambézia 300.000, Manica 80.000, Sofala 850.000, Inhambane 220.000, Gaza 180.000, Maputo 70.000.
10	Instalar campos de produção de material de propagação vegetativa de mandioca e batata doce em distritos ciclicamente afectados pelas adversidades climáticas	220 ha de producao de estacas de Mandioca (4ha em cada um dos 55 distritos)	Gaza, Inhambane, Manica, Tete, Sofala e Maputo

Programa: Gestão de Recursos Naturais			
Objectivo do Programa: Assegurar a Gestão Ambiental Sustentável dos Recursos Naturais			
Indicador do Programa: Ha de área reflorestada			
Nº de Ordem	Actividade	Meta	Localização incluindo número de beneficiários
1	Realizar levantamento e Inventariação das ocupações de terras para o mapeamento cadastral	110.000 ha mapeados	Distritos Macanga, Buzi, Panda, Massingir e Matutuine
2	Realizar zoneamento Agro-ecológico e inventários florestais operativos a escala 1:250.000	Zoneamento Realizado	Inhambane, Gaza, Tete e Sofala
3	Delimitar e certificar áreas comunitárias	50 parcelas comunitárias delimitadas	Nacional
		50 certidões comunitárias emitidas	Nacional
4	Produzir instrumentos legais complementares a legislação de Terras, Florestas e Fauna Bravia	5 Instrumentos legais produzidos	Nacional
5	Promover o estabelecimento de plantações para fins comerciais, energético, de conservação e comunitários	20.000 ha com plantações	Nacional
6	Implementar a estratégia de gestão do Conflito Homem-Fauna Bravia	60 fiscais e 40 caçadores comunitários formados em matérias de gestão de conflito homem fauna bravia	Nacional
		100 sinais colocados nos 45 distritos críticos em CHFB	Nacional
		1 censo localizado realizado	Niassa e Cabo Delgado
		150 crocodilos abatidos	Ao longo do Rio Zambeze
7	Actualização da Cartografia Sistemática	15 folhas topográficas actualizadas na escala 1:50 000 e 15 na escala 1:250 000	Zamb. (5 na escala 1:250.000 e 5 na escala 1:50.000), Nampula (4 na escala 1:250.000 e 5 na escala 1:50.000); Maputo (2 na escala 1:250.000 e 2 na escala 1:50.000 e Gaza (4 na escala 1:250.000 e 3 na escala 1:50.000)
8	Produzir Mapas de Divisão administrativa local	128 Mapas produzidos	Nacional
9	Realizar expedições de identificação da biodiversidade, colheita de sementes e material de propagação de espécies florestais e sua integração no Banco de germoplasma	4 Expedições realizadas	Nacional
10	Estudar técnicas e ou métodos de propagação de espécies nativas para a sua conservação <i>in-situ</i> e <i>ex-situ</i>	1 Espécie (Vangueria Infausta) estudada e documentada	Nacional

MINAG

Plano Económico e Social
Capítulo: B / Elaboração do PES e OE
Curso: PLANIFICAÇÃO, ORÇAMENTO e INDICADORES

Programa: Produtividade Agrícola			
Objectivo do Programa: Aumentar a Produtividade Agrícola			
Indicador de Resultado do Programa: Aumentado o rendimento por Hectare nas principais culturas alimentares e de rendimento (Milho, Arroz, de 1.2 para 1.8 Toneladas)			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Fisica	Localização incluindo número de beneficiários
1	Construir e reabilitar sistemas de regadio	800 ha	Maputo-300, Gaza-300, Inhambane-100,Zambézia-100)
2	Disponibilizar equipamento hidromecânico	127 Moto/electrobombas	Nacional
3	Realizar tratamento químico de cajueiros	4 500.000 Árvores	C.Delgado 1.500.000, Nampula 2.200.000, Zambézia 200.000, Manica 40.000, Sofala 50.000, Inhambane 300.000, Gaza 170.000, Maputo 40.000.
4	Massificar a utilização de tracção animal na preparação de solos	6105 bovinos para tracção distribuídos e 2035 charruas.	Bovinos: C.Delgado 303, Niassa 303, Nampula 840, Zambézia 600, Tete 840, Manica 1179, Sofala 840, Inhambane 360, Gaza 420, Maputo 420. Charruas - C.D: 140, Niassa: 140, Nampula: 280, Zamb.: 200, Tete: 280, Manica: 393, Sofala: 280, l'bane: 120, Gaza: 140, Maputo: 140.
5	Massificar a utilização de maquinaria agrícola na preparação de solos	110 tractores	Nacional
6	Disponibilizar semente de qualidade aos camponeses	14,217 ton de semente diversa (Arroz 5.500, Milho OPV 3.000, Milho Híbrido 1273, Mapira 500, Batata Reno 3.140, F.Vulgar 150, Soja 650, Hortícolas 4) disponibilizada	Nacional
7	Realizar monitorias e controle de as pragas e doenças de culturas	Prospecções/vigilância epidemiológica e de controle de pragas	Virose de tomate e pardal de bico vermelho (Maputo e Gaza), gafanhoto vermelho (Sofala, Manica, Tete e Niassa), Lagarta invasora (Sofala, Manica, Inhambane, Zambézia), amarelecimento letal do coqueiro (Zambézia e Inhambane), mosca da fruta (todo-o-país)
8	Aquisição e Distribuicao de Fertilizantes aos camponeses	20 Ton de fertilizante distribuída	Maputo, Gaza, Manica, Tete, Sofala, Zambézia, Nampula.
9	Libertação de variedades de culturas diversas	19 Variedades Libertadas (4 de Milho, 4 de Mandioca, 2 de Feijao Nhamba, 3 de Feijão Vulgar, 2 Amendoim, 2 de Mapira e 2 de Algodão)	Nacional (todo país)
10	Promover programas de inovação técnica na produção do algodão, através do uso de Maneio integrado de pragas, Agricultura de Conservação e Cultivo em faixa	225 campos de FFS e CDRs estabelecidos	Zonas de Produção de Algodão (Cabo Delgado, Nampula, Niassa, Zamb., Sofala, Tete, Manica e Gaza), beneficiando 2500 Mulheres e 2000 homens

MINAG

Plano Económico e Social
Capítulo: B / Elaboração do PES e OE
Curso: PLANIFICAÇÃO, ORÇAMENTO e INDICADORES

Programa: Apoio Institucional Administrativo					
Programa: Apoio Institucional Administrativo					
Objectivo do Programa: Melhorar a Infraestrutura, o Apetrechamento e a Capacitação Institucional Administrativa					
Indicador do Programa: Aumentada a capacidade de execução financeira de 67 para 100%					
Nº de Ordem	Actividade	Meta Física	Local	Beneficiários	
				Mulheres	Homens
1	Produzir Base de Dados e Estatísticas Sectoriais				
2	Aquisição, Reparação e Manutenção de Equipamentos e Meios de transporte				
3	Formação formal dos técnicos				
4	Formações/capacitações não formais dos técnicos				
5	Realizar seminários e reuniões de coordenação sectorial				
6	Participar em eventos nacionais e internacionais relacionados com o sector				
7	Realizar Estudos, Monitorias e Avaliações das Políticas e Actividades do sector				
8	Gestão do Pessoal (Recrutar/Enquadrar/Promover/Progridir e Nomear técnicos do sector)				
9	Construção/Reabilitação e Manutenção de imóveis incluindo casas para técnicos				
10	Garantir a Gestão Patrimonial, Administrativa e Financeira do Sector				

Programa: Produção Orientada para o Mercado			
Objectivo do Programa: Incentivar o aumento da produção agrícola orientada para o mercado			
Indicador de Resultado do Programa: % de áreas cultivadas			
Nº de Ordem	Actividade/Ação	Meta Física	Localização incluindo número de beneficiários
1	Criar fundos de garantia como forma de operacionalizar as Linhas de Crédito para o Financiamento do Sector Comercial Agrário	3 Linhas de crédito criadas (AGRA, PRESP II, Avicultura)	Nacional
2	Aquisição e distribuição de Bovino para criação	2.396 cabeças de gado adquiridos e distribuídos	Niassa 486, Nampula 350, Zambezia 1000, Manica 160 e Maputo 400
3	Realização de monitoria das actividades de inspecção de Produtos Agrários (produtos de origem animal e vegetal)	36 Visitas de Inspeção Realizadas	Maputo, Beira e Nacala
4	Rever a legislação sanitária e fito-sanitária ajustada as normas do comércio nacional e internacional. (SPS)	5 legislações revistas (Regulamento de Matadouros de aves e outros animais de capoeira, Regulamento de Registo de Medicamentos Veterinários, Regulamento de Bio-combustíveis, Lei Fitosanitaria e Regulamento de Sementes)	Nível Nacional
5	Fiscalizar o processo de comercialização dos produtos agrários	67 empresas fiscalizadas (12 de Algodao, 52 de Semente/Pesticidas e 3 de Tabaco)	Nacional
6	Produzir vacinas (Carbúnculo Hemático e Sintomático)	1.700.000 Doses de vacinas produzidas (Hememático 1.200.000 e Sintomático 500.000)	Maputo
7	Controlar e Prevenir as principais doenças com impacto económico (Tuberculose e Brucelose, Febre Aftosa, Peste suína, Gripe aviária, etc)	5 Visitas de monitoria e controle realizadas	Nível Nacional
8	Desenvolver tecnologias de reprodução assistida (Inseminação artificial)	300 vacas, 200 cabras e 80 ovelhas inseminadas	Maputo
9	Fomentar a produção de culturas com potencial para o mercado através da abertura de linhas de credito para investimento nessas culturas (Fruteiras, Horticolas, Oleoginosas, etc)	3 pomares clonais regionais e Nº de produtores beneficiários	3 pomares clonais: Maputo, Manica e Zambézia; Beneficiários: 5 produtores em Manica, 5 em Nampula e 5 em Maputo, e 3 associações, 1 em Nampula, 1 em Manica e 1 em Maputo)
10	Construção de entreposto comercial (mercado grossista) para produtos frescos	1infra-estrutura construída	Maputo (Município da Matola)